

Um balanço das conferências

Cadernos do CIM

Mulher Igualdade e Desenvolvimento numero 2 São Paulo Centro Informação Mulher/Mulher Meio Ambiente População e Desenvolvimento 1995

Cadernos do CIM traz neste seu segundo numero algumas reflexões sobre o que foi um dos acontecimentos mais marcantes para as mulheres de todo o mundo neste final de seculo a IV Conferência Mundial da Mulher Desenvolvimento Igualdade e Paz promovida pela ONU e realizada em Beijing/China em setembro de 1995

Dividido em três partes (Copenhague ponte entre Cairo e Beijing Trazendo Beijing para casa e Pela vida das Mulheres nenhum direito a menos) o Caderno apresenta diversos artigos que divulgam as reflexões de pesquisadoras da area sobre os resultados da Conferência sobre Desenvolvimento Social ocorrida em Copenhague em março de 1995 da Conferência de Beijing e sobre o processo preparatório para o 8º Encontro Internacional Mulher e Saude que sera realizado em novembro de 1996 na cidade de São Paulo

As(os) interessadas(os) em adquirir os *Cadernos do Cim* devem entrar em contato com o seguinte endereço CIM Centro Informação Mulher Caixa Postal 11399 São Paulo/SP Cep 05422 979 tele/fax (021)256 0003

Publicações do Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos - CIEC Últimos titulos

Serie Quase Catalogo

nº 2 **Artistas plasticas no Rio de Janeiro 1975-1985**

Organizado por Heloisa Buarque de Hollanda

nº 3 **Estrelas do cinema mudo - Brasil 1908-1930**

Organizado por Heloisa Buarque de Hollanda

nº 4 - **A telenovela no Rio de Janeiro 1950-1963**

Organizado por Beatriz Resende e Marta Klagsbrunn

nº 5 **Heranças e Lembranças - imigrantes judeus no Rio de Janeiro**

Organizado por Susane Workman

nº 6 - **Visões da abolição (no prelo)**

Organizado por Marcia Contins

- Serie Papeis Avulsos

nº 47 **Nos rastros de um modernismo carioca** Vera Lins

Universidade Federal do Rio de Janeiro Escola de Comunicação CIEC / Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos Avenida Pasteur 250/fds 22295 900 Rio de Janeiro Brasil Tel (021) 295-0096 fax (021) 275 1647

A condição feminina em debate

Caderno Espaço Feminino

Revista do Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher Vol 1/2 ano 2 Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia Janeiro/dezembro de 1995

Caderno Espaço Feminino é uma publicação semestral que se propõe a refletir sobre a questão de gênero a partir de um enfoque interdisciplinar. Contemplando diversas áreas de conhecimento como direito, história, saúde, entre outras, apresenta neste número 6 artigos que discorrem sobre a condição feminina em variados aspectos: trabalho, sexualidade, violência, cidadania etc.

Imagens estereotipadas de mulheres submissas, centradas no mundo doméstico, questões de ordem íntima como a menstruação ou a sua falta, que leva as mulheres a problemas que segundo alguns seria o final da vida sexual da mulher, estão entre os temas discutidos, assim como a questão das representações femininas na mídia em geral, os direitos femininos e a violência.

Aquelas(es) que estiverem interessadas(os) em obter o *Caderno Espaço Feminino* deve solicitá-lo através do endereço do NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E PESQUISA SOBRE A MULHER/Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Avila, s/n, bloco "Q", Campus Santa Mônica, Cep. 38.400-902, Uberlândia, MG, tel. (034) 239.4130/239.4236.

A prevenção do estupro

Revista Travesías

Quando una Mujer dice No es No, ano III, número 4, Buenos Aires, Centro de Encuentros Cultura y Mujer, 1995.

Publicação anual argentina *Travesías* é uma revista que tem como preocupação central a questão da violência contra a mulher. Desde seu número inaugural vem tratando desta temática em suas diversas faces. *Enfoques Feministas de las Políticas Antiviolenencia* (1993), *Violencia Sexual, Cuerpos y Palabras en Lucha* (1994), *Violencia Sexista, Control Social y Resistencia de las Mujeres* (1995).

Neste número de 1996 *Quando una Mujer dice No es No*, o tema privilegiado é o do estupro. Atuar contra sua prática antes mesmo que ocorra, é o desafio a que se propõe através da produção de um tipo de conhecimento que forneça as mulheres uma perspectiva preventiva frente a violação.

A eficácia das campanhas públicas contra a discriminação sexista, as estratégias de resistência das mulheres aos diversos tipos de violência, o depoimento de vítimas de estupro, o tratamento dispensado pela mídia a essas questões, são alguns dos eixos sobre os quais se desenvolvem os artigos que compõem este número, cujo valioso empenho em despertar uma consciência crítica não podemos deixar de parabenizar.